

FORÇA AÉREA PORTUGUESA

Comunicado de Imprensa

14 de junho de 2024

Apresentação do Programa das Comemorações do Dia da Força Aérea e Apresentação do livro “Voar para Salvar 2023”

A Força Aérea, de 29 de junho a 7 de julho, voa até Portimão para assinalar o 72.º aniversário da Instituição. O programa das comemorações foi apresentado esta manhã, 14 de junho, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Portimão, com a presença do Chefe do Estado-Maior da Força Aérea, General João Cartaxo Alves, e do Vice-presidente da Câmara Municipal de Portimão, Álvaro Bila.

Perante entidades civis da cidade de Portimão e de entidades militares da Força Aérea, o Chefe de Gabinete do Chefe do Estado-Maior da Força Aérea, Major-General Luís Serôdio, apresentou o cronograma de eventos que marcam a presença da Força Aérea em Portimão, que vão desde cerimónias militares; exposições várias; demonstrações de capacidades; desfile aéreo; momentos musicais e concertos; batismos de voo, entre muitas outras atividades.

De 29 de junho a 7 de julho, quem se dirigir a Portimão poderá disfrutar de uma exposição da Força Aérea, onde os visitantes vão poder conhecer as missões, assistir a demonstrações e experienciar a arte de voar; uma corrida e caminhada em local inédito, em pleno Autódromo do Algarve para a qual já se inscreveram mais de 500 pessoas; uma cerimónia militar que marca os 72 anos da Força Aérea e que terá como ponto alto um desfile aéreo de aviões e helicópteros; uma prova de orientação em sistema navitabi; atividades desportivas na Praia da Rocha e uma demonstração de capacidades com simulações de resgate na água, ações de salvamento, exibição de infiltração de tropas, acrobacia aérea, a ter lugar também na Praia da Rocha, entre outras.

O Chefe do Estado-Maior da Força Aérea, General João Cartaxo Alves, reconheceu ser “a altura certa para estar aqui com os portimonenses”. Enfatizando que a Força Aérea “é muito mais do que a defesa do espaço aéreo”; explanou aos presentes que a Força Aérea está ao serviço das populações, com muitas outras missões para proteger os cidadãos. Na voz do Chefe do Estado-Maior da Força Aérea, somos “as asas que protegem a população”. Assim sendo, manifestou que “estas comemorações são para os portimonenses terem consciência do que a Força Aérea faz em prol de todos vós”. Por isso, “nós estamos aqui, em Portimão, estamos convosco”.

Também o Vice-Presidente da Câmara Municipal de Portimão, Álvaro Bila, destacou ser “com muita honra que recebemos o 72.º Aniversário da Força Aérea, numa altura em que comemoramos o centenário de elevação de Portimão a cidade”. Dedicando palavras aos militares da Força Aérea, referiu que os “homens e as mulheres que integram a Força Aérea têm sabido honrar o país com bravura, abnegação e assinalável espírito de sacrifício e elevar o serviço prestado a Portugal a um patamar de excelência; que, estou seguro, é reconhecido pela sociedade portuguesa”.

Após a apresentação das comemorações do Dia da Força Aérea, procedeu-se ao lançamento do livro “Voar para Salvar 2023”, uma edição da Força Aérea que reflete as missões realizadas pela Instituição durante o ano passado em prol da população e relacionadas com emergências civis.

O livro "Voar para Salvar 2023" é uma obra com nota introdutória do Chefe do Estado-Maior da Força Aérea, de capa dura, profundamente ilustrado nas 160 páginas que resumem as missões da Instituição em prol do país. Com tiragem de 200 exemplares, trata-se de uma obra histórica para a Força Aérea. Esta é a 4.ª edição deste livro, que já reportou as missões da Força Aérea em edições anteriores, referente aos anos de 2020, 2021 e 2022.

O livro foi apresentado pelo Chefe das Relações Públicas e Comunicação, Tenente-Coronel Rui Veloso Rocha, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Portimão, após a sessão de apresentação das comemorações do 72.º aniversário da Força Aérea ([link notícia](#)). Durante a sua intervenção, o Tenente-Coronel Rui Rocha destacou que, não fosse a existência deste livro, "de outra forma o aqui relatado ficaria apenas gravado no coração de quem foi salvo e na memória de quem salvou, voou, lutou contra os elementos, contra as dificuldades, as contrariedades, escassez de recursos e as avarias... até porque cada uma destas missões é única e particular no seu objetivo, no seu decurso e no seu desfecho para cada um dos intervenientes".

Também o Chefe do Estado-Maior da Força Aérea, General João Cartaxo Alves, salientou a importância deste livro que traduz "esse espírito de missão com que a Força Aérea voa. Um livro que começa no dia 1 de janeiro e acaba em 31 de dezembro com as missões que foram efetuadas ao serviço dos portugueses, sendo que as pessoas que foram salvas pela Força Aérea se revêm neste registo". Concluindo o seu discurso, agradeceu "a todos os homens e mulheres que voam na Força Aérea, que a servem diariamente e que decidiram fazer do seu modo de vida estar ao lado dos portugueses"